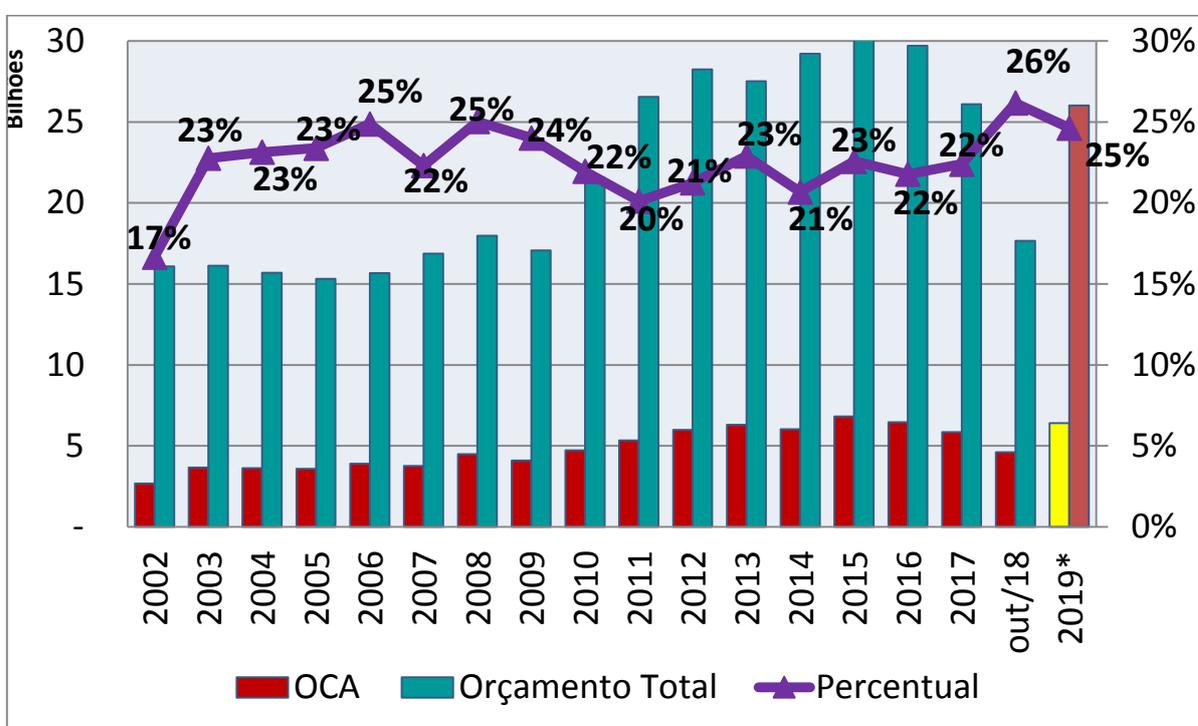


Orçamento da Criança e do Adolescente (OCA)

Metodologia

Na análise do OCA, não consideramos as despesas intra-orçamentárias, que ocorrem quando um órgão estatal efetua aquisição de material, bens e serviços ou realizam pagamento de impostos, taxas e contribuições para outro órgão estatal, pois a despesa imediatamente se torna uma receita. Logo, como o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) 2019 não apresenta as despesas divididas entre intra-orçamentária e extra-orçamentária, realizamos uma estimativa de quanto será a despesa extra-orçamentária de 2019 utilizando a proporção da LOA 2018.

Gráfico – Percentual do OCA no Orçamento Total



Fonte: Prestação de Contas 2002-2017; RREO 2018 e PLOA 2019

Análise

Lembramos que o OCA é dividido em 3 áreas de atuação: Saúde, que inclui as funções orçamentárias Saúde, Saneamento e Habitação; Educação, que inclui as funções Educação, Cultura e Desporto e Lazer; e Assistência Social, que inclui as funções Assistência Social e Direito e Cidadania.

A previsão da PLOA 2019 para o Orçamento Total do Município é de R\$ 26,02 bilhões. Enquanto isso, o OCA está previsto para R\$ 6,41 bilhões, o que representa 25% do orçamento da PLOA. Em comparação com a dotação inicial de 2018, os dados mostram que os cortes no Orçamento da Criança e do Adolescente se concentram na área da Saúde (R\$ 65,28 mi) e na de Assistência Social (R\$ 9,13 mi). No caso da Área da Educação, houve crescimento de R\$ 41,80 mi, em especial motivado por um aumento do orçamento da Educação Fundamental.

Quanto às funções orçamentárias que existem no OCA, as perdas foram na Saúde R\$ (35,43 milhões), Saneamento (R\$ 39,63 milhões), Assistência Social (R\$ 12,52 milhões), Desporto e Lazer (R\$ 2,29 milhões) e Cultura (R\$ 2,89 milhões).

Destacamos, na Saúde, a Atenção Básica, que sofreu perda de - R\$ 141,36 milhões. Sofreram perdas – menos significativas – também a Vigilância Sanitária e a Vigilância Epidemiológica, respectivamente R\$ 3,22 milhões e R\$ 4,23 milhões.